



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

MODELOS PARA PREDIÇÃO DA TAXA DE DESIDRATAÇÃO NA PRODUÇÃO DE FENO EM CAPIM CAMELLO

**Daniela Ferreira de Brito Mandú^{*1}, Eduardo Lucas Terra Peixoto²,
Letícia Silva Sales¹, Rayrana Carvalho Costa², Euclides Reuter de
Oliveira², Fernando Camargo Moura², Pedro Afonso Carpes Nantes²**

¹Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFGD – Dourados/MS

²Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência*: daniela.mandu@outlook.com

A produção de feno emerge como uma alternativa promissora para assegurar o fornecimento contínuo de alimento ao longo do ano. No entanto, há uma falta de estudos que desenvolvam modelos preditivos capazes de avaliar a velocidade de secagem após o corte. Este estudo teve como objetivo analisar diferentes modelos para estimar a taxa de desidratação no capim Camello (GP3025) e verificar seu potencial para a produção de feno. Foi avaliado um híbrido de Urochloa, especificamente o Camello (GP3025), cultivado em canteiros de 5 m x 3 m. Os canteiros foram cortados quando a altura média do dossel alcançou 40 cm. As amostras foram coletadas nos seguintes intervalos de tempo após o corte: 0; 0,5; 1; 1,5; 2; 3; 4; 5; 6; 21; 25; 29; 45; 49; 53; 69; 73 e 77 horas, com as plantas expostas ao sol. Os dados obtidos foram analisados usando os modelos Gompertz, Logístico e Logístico Bicompartimental. O modelo de Gompertz não se mostrou eficiente para estimar a taxa de desidratação em fenos, uma vez que gera parâmetros negativos sem uma explicação biológica adequada. Por outro lado, os modelos Logístico e Logístico Bicompartimental provaram ser eficazes na estimativa da taxa de desidratação. Entre eles, o modelo Logístico Bicompartimental destacou-se por oferecer o melhor ajuste, apresentando o maior coeficiente de determinação (R^2) em comparação aos demais modelos, além dos menores valores para o critério de Akaike (AIC) e erro quadrático médio de predição (EQM). Embora o modelo de Gompertz não tenha sido adequado devido à produção de parâmetros negativos, os modelos Logístico e Logístico Bicompartimental se mostraram eficazes. O capim Camello apresentou a menor taxa de desidratação na fase rápida ($0,085\% \text{ de MS h}^{-1}$), indicando uma maior resistência à perda de água. No entanto, durante a fase lenta de desidratação, esse material genético exibiu a maior taxa ($0,0015\% \text{ de MS h}^{-1}$), sugerindo uma menor resistência da cutícula foliar. Com base nesses dados, conclui-se que os modelos avaliados não são ideais para prever a taxa de desidratação na produção de feno, e que o híbrido Camello, apesar de apresentar a taxa de desidratação mais lenta, possui características mais vantajosas para o processo de desidratação na produção de feno.

Palavras-chave: forragem, secagem, modelos preditivos.

Agradecimentos: À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo.

Apoio:



Organização:

